

# **CRESCIMENTO EM ECONOMIA ABERTA**

# Leitura

- Weil cap. 11

# Tópicos

- Introdução
- Autarquia versus abertura
- Efeito da abertura sobre o crescimento econômico
- Abertura e acumulação de fatores
- Abertura e produtividade
- Oposição à abertura
- Conclusões

# INTRODUÇÃO

# Introdução

- Interações econômicas entre países
  - Fluxos de bens
  - Fluxos de fatores de produção
    - Capital físico
    - Trabalho e capital humano
  - Fluxos de tecnologia
  - Fluxos de ideias
  - Conflito militar ou dominação estrangeira
  - Fluxos de ajuda internacional

# Introdução

- Aulas anteriores: hipótese de economia fechada (autarquia)
- Tema desta aula: efeitos da abertura econômica
- Questões:
  - Como a abertura para a economia mundial afeta o crescimento econômico de um país?
  - Quais são os canais particulares através dos quais a abertura afeta o crescimento?
  - Por que algumas pessoas se opõem à abertura?

# **AUTARQUIA VERSUS ABERTURA**

# Autarquia versus abertura

- Autarquia
  - Situação em que um país não interage economicamente de nenhuma forma com o restante do mundo.
  - Países que chegaram mais próximos desse estado: Coreia do Norte, Albânia e Birmânia.
    - Não foram exatamente uma autarquia porque havia algum comércio com outros países e outras interações (fluxo de ideias e ameaça de conflito militar).



# Autarquia versus abertura

- Integração econômica entre países – se dá principalmente de duas formas:
  - Comércio: troca de bens e serviços.
  - Fluxo de fatores de produção entre fronteiras.

# Autarquia versus abertura

- Mensuração do grau de abertura:
  - Pode-se medir as quantidades de bens ou fatores que fluem entre países.
    - Validade da *Lei do Preço Único* deve ocorrer para duas economias abertas ao comércio.
      - Se dois países são abertos ao comércio de bens, então o mesmo bem será vendido pelo mesmo preço nos dois países.
      - Se dois países são abertos a movimentos de fatores de produção, então o mesmo fator deve auferir a mesma renda nos dois mercados.
      - A lei não deve valer perfeitamente por causa dos custos de transporte.

# Autarquia versus abertura

- Mensuração do produto em uma economia aberta:
  - O comércio de bens entre países não exige uma mudança fundamental no aparato conceitual.

# Autarquia versus abertura

- Mensuração do produto em uma economia aberta:
  - O movimento internacional de fatores de produção é algo mais complicado.
    - Exemplo:
      - Se um brasileiro investe seu capital na Itália, temos que esse capital produz um retorno pago ao proprietário do capital.
      - Essa renda do capital será contada como parte da renda na Itália, onde ocorre a produção, ou no Brasil, de onde é a posse do capital?

# Autarquia versus abertura

- Mensuração do produto em uma economia aberta:
  - Produto Interno Bruto (PIB)
    - É a soma de toda a renda auferida pelos fatores de produção *localizados em um dado país.*
  - Produto Nacional Bruto (PNB)
    - É a soma de toda a renda auferida pelos fatores de produção *possuídos pelos residentes de um dado país.*
  - A renda do capital no exemplo será contada como parte do PNB brasileiro e do PIB italiano.

# Autarquia versus abertura

- O PIB é mais usado que o PNB.
- É mais fácil medir o produto em um país do que descobrir quem é o proprietário dos fatores de produção.
- Pode haver uma grande discrepância entre PIB e PNB.

# Autarquia versus abertura

- Globalização
  - Períodos:
    - 1º período: meados do séc. XIX até a 1ª Guerra Mundial.
    - 2º período: a partir de 1950

# Autarquia versus abertura

- Globalização

- Aspectos

- Comércio

- Em 1950, o comércio como fração do PIB tinha o mesmo percentual de 80 anos antes.

- Capital físico

- Era de ouro nas duas décadas antes da 1ª Guerra Mundial

- Exportadores de capital (2010): China, Japão e Alemanha.

- Importador de capital (2010): EUA

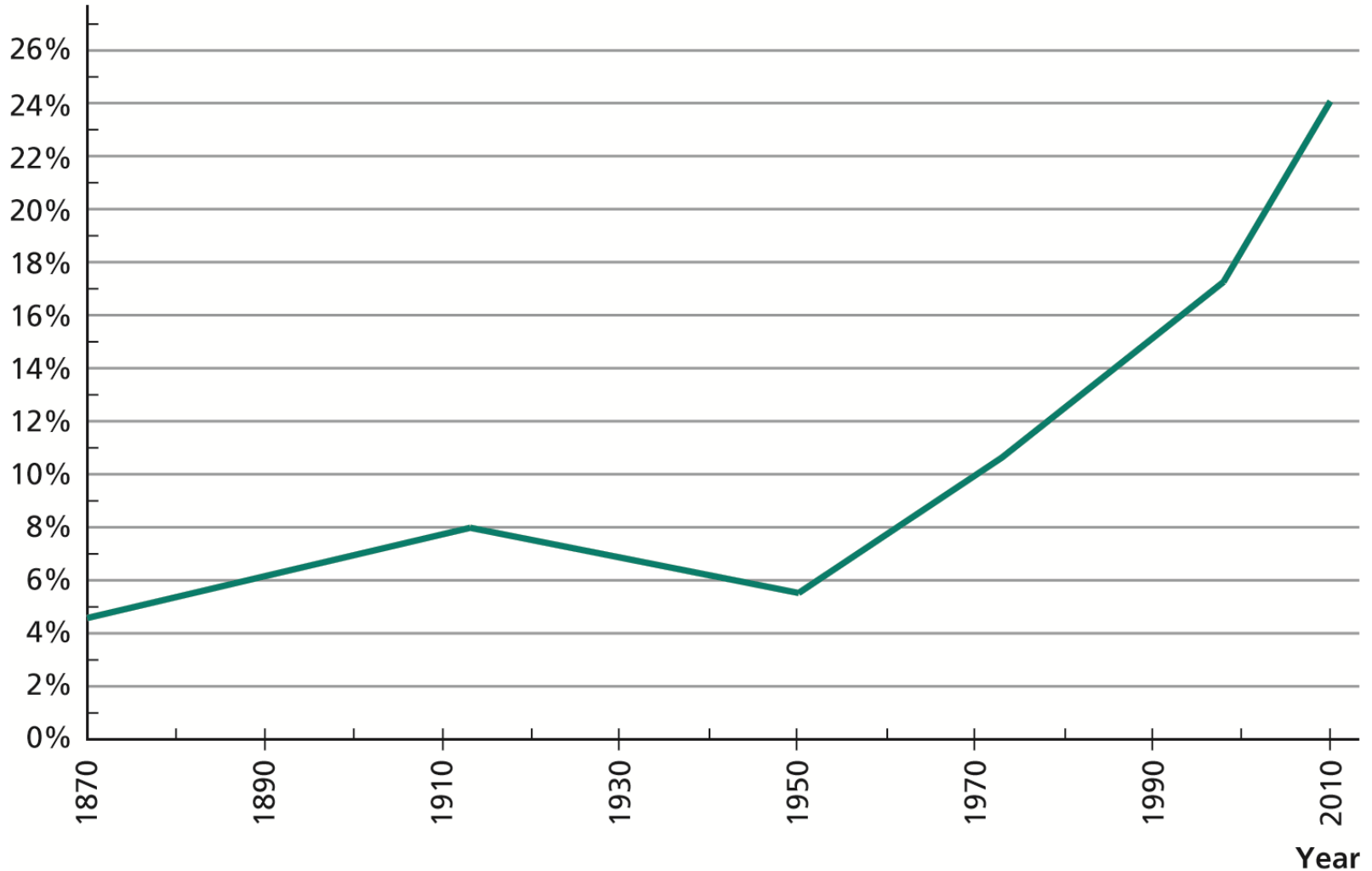
- Pessoas

- Movimento de pessoas ainda precisa chegar ao nível de 1914.



# Figura 11.1 Crescimento do comércio mundial, 1870–2010

World exports as a percentage of world GDP



Fontes: Maddison (2001), World Bank (2007a).

# Autarquia versus abertura

- Globalização
  - Forças que direcionaram a globalização:
    - Avanços tecnológicos que facilitaram a movimentação de bens e informação
    - Mudanças nas políticas econômicas que diminuíram as barreiras ao comércio

# Autarquia versus abertura

## – Causas

- Queda nos custos de transporte
  - Uso de tecnologias importantes:
    - » Estrada de ferro
    - » Barco a vapor
  - Maior integração econômica se refletiu em redução nos diferenciais de preços, refletindo a lei do preço único
  - Uso do transporte por contêineres
  - Composição do produto dos países mudou para bens mais fáceis de transportar
    - » Materiais mais leves, entretenimento, comunicações e conhecimento especializado.
    - » Diversos produtos são entregues através da internet (custo de transporte praticamente nulo). Exemplos: músicas pelo Spotify, Deezer e YouTube; programas de computador (EViews e outros).

# Autarquia versus abertura

- Fluxo mais rápido de informação
  - Transmissão de informação se tornou mais barata
    - » Simplificou a coordenação da atividade econômica em longas distâncias.
    - » Desenvolvimento de novos tipos de comércio
      - Serviços
        - Serviço de atendimento ao consumidor (SAC)

# Autarquia versus abertura

- Redução das restrições ao comércio
  - Restrições ao comércio: tarifas, cotas, restrições voluntárias às exportações, impostos *antidumping*, padrões excessivos, criatividade burocrática.
  - Redução das restrições se deve ao papel das negociações no Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) e seu sucessor, a Organização Mundial do Comércio (OMC).
    - » Alíquotas médias de tarifas nos países industrializados caiu de 40% no final da 2ª Guerra Mundial para 6% em 2000.
    - » Em 2010, as alíquotas médias de tarifas eram de 2,8% entre os países da OCDE, 8,2% entre os países de renda média e 11,0% entre os países pobres.

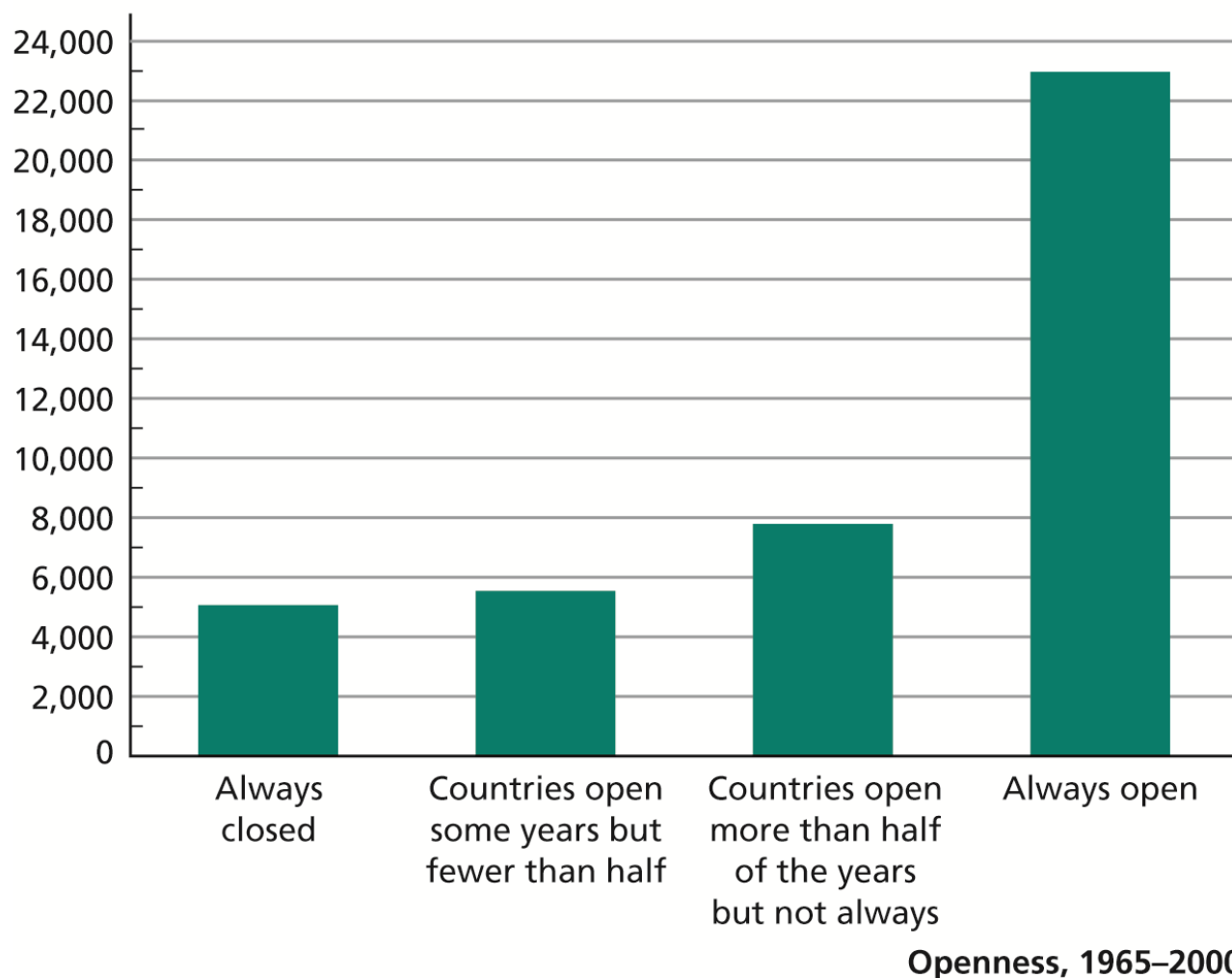
# **EFEITO DA ABERTURA SOBRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO**

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Grau de abertura:
  - Mensuração considera diversos aspectos: as alíquotas de tarifas, a manipulação da taxa de câmbio e os monopólios do governo nas exportações, entre outros.
    - Varia entre 1 (aberto) e 0 (fechado).
    - Período: 1965-2000
    - Divisão dos países do mundo em quatro grupos: sempre fechados; abertos em alguns anos mas menos da metade do tempo; abertos em alguns anos mas mais da metade do tempo; sempre abertos.

# Figura 11.2 Relação entre abertura econômica e PIB per capita

Average GDP per capita in 2000 (2000 Dollars)



Fontes: Sachs and Warner (1995), Wacziarg and Welch (2008).



# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Grau de abertura:
  - Quanto mais aberto um país para a economia mundial, mais provável é que ele seja rico.
  - É uma correlação, sem que haja causalidade.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Grau de abertura:
  - Para determinar que a abertura causa a riqueza de um país, é preciso usar três enfoques:
    - Como se comparam as taxas de crescimento da renda nos países abertos e fechados.
    - Como as taxas de crescimento mudam quando os países se tornam mais abertos ou menos fechados.
    - Impacto de fatores geográficos que afetam a abertura de um país, mas não são afetados por outras características do país (p. ex. política econômica).

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

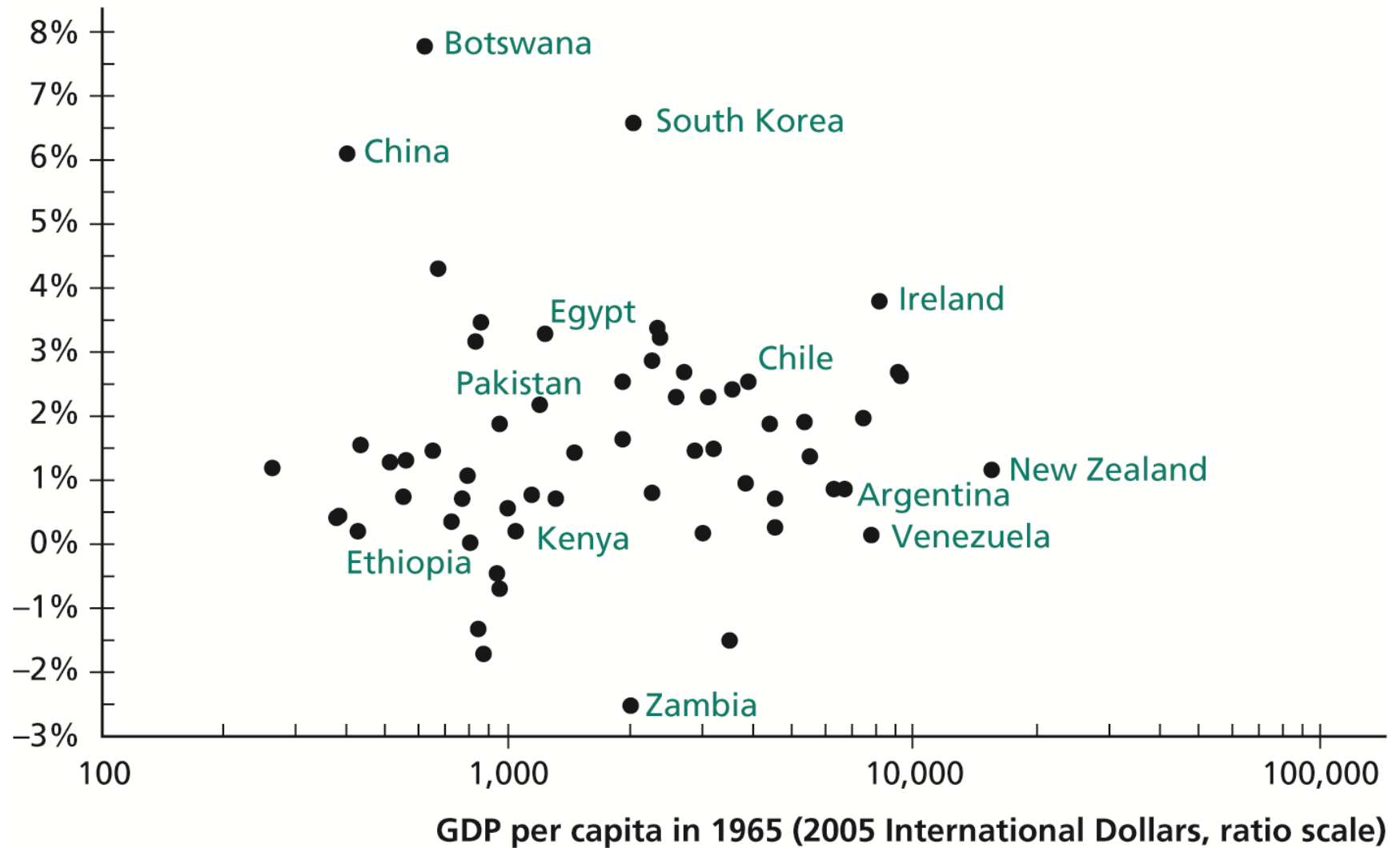
- Como se comparam as taxas de crescimento da renda nos países abertos e fechados.
  - A taxa média de crescimento da renda do grupo fechado (1,5% a.a.) é significativamente menor que a média do grupo aberto (3,1% a.a.).
  - Entre as economias que eram fechadas pelo menos uma parte do tempo não há nenhuma relação observável entre o nível inicial do PIB e sua taxa de crescimento posterior.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Entre as economias abertas ao comércio, encontramos uma evidência forte de convergência.
- Países pobres abertos ao comércio crescem mais rápido que os países ricos, e países pobres que são fechados ao comércio crescem mais devagar que os países ricos.

# Figura 11.3 Crescimento nas economias fechadas

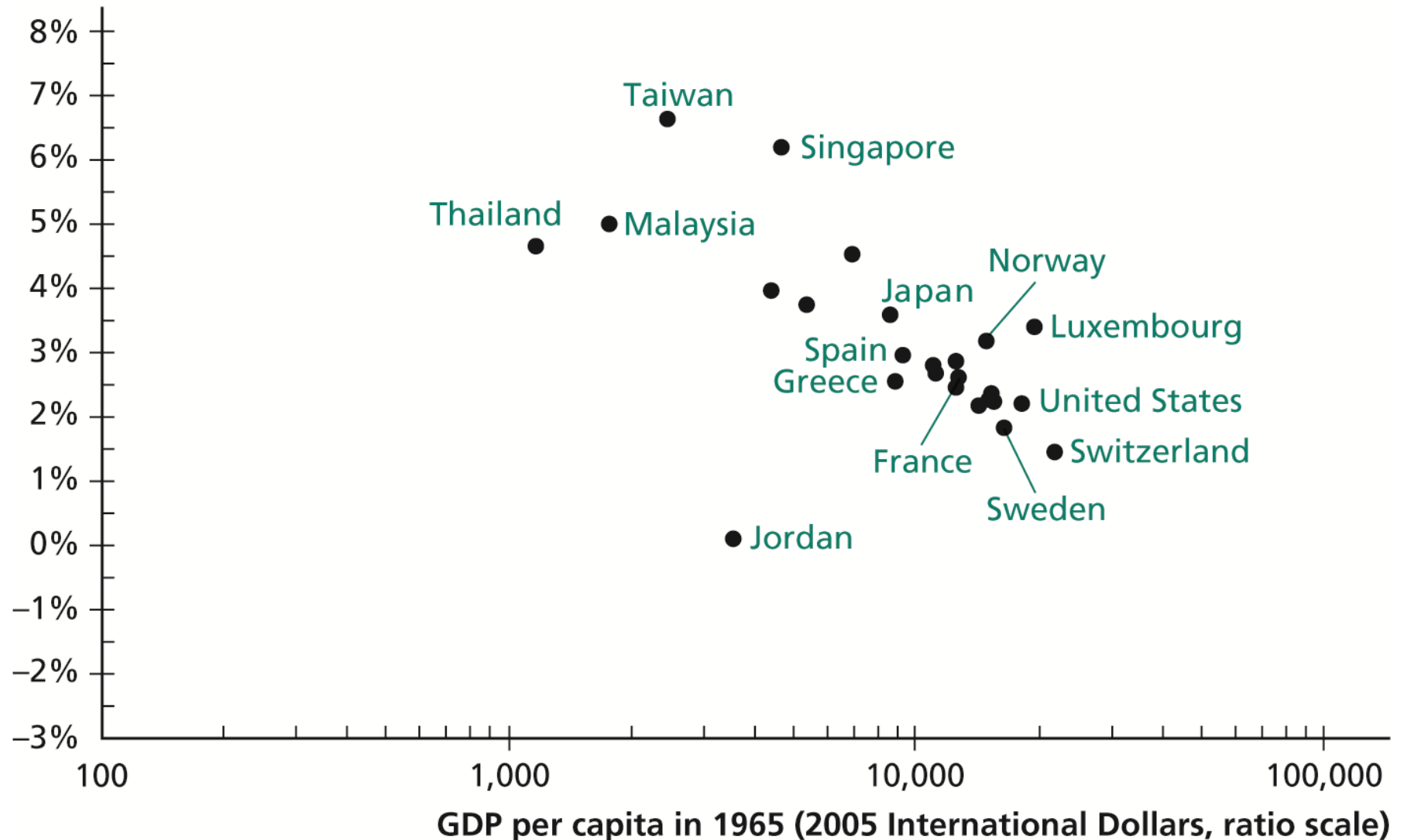
Growth rate of GDP per capita, 1965–2000



Fontes: Sachs and Warner (1995), Wacziarg and Welch (2008), Heston et al. (2011).

# Figura 11.4 Crescimento nas economias abertas

Growth rate of GDP per capita, 1965–2000



Fontes: Sachs and Warner (1995), Wacziarg and Welch (2008), Heston et al. (2011).

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Como as taxas de crescimento mudam quando os países se tornam mais abertos ou menos fechados.
  - Japão: Nos 12 anos após o final do isolamento comercial em 1858, o valor do comércio cresceu por um fator de 70. A abertura aumentou a renda real japonesa em 65% ao longo de duas décadas.
  - Coreia do Sul (a partir de 1964); Uganda e Vietnam (década de 1990).
    - Aumento da abertura levou a um crescimento maior.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

## – Estados Unidos:

- O embargo comercial auto-imposto por Thomas Jefferson aos EUA em 1807-1809 levou a desemprego e falências.
- O historiador Douglas Irwin descreve que o embargo ocorreu durante as guerras napoleônicas (início do século XIX) entre Grã-Bretanha e França. A França tentou impedir que os países europeus comercializassem com a Grã-Bretanha. A Grã-Bretanha impôs um bloqueio à França.
- Embora os EUA permanecessem neutros no conflito, seus navios mercantes frequentemente eram apreendidos pela marinha britânica que, às vezes, recrutava à força suas tripulações a seu serviço.



# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

## – Estados Unidos:

- O embargo de Thomas Jefferson nos EUA foi feito como uma tentativa de pressionar a Grã-Bretanha para cessar as práticas de apreensão de navios e tripulações dos EUA.
- O embargo consistia na proibição completa do transporte ultramarino. Ele privaria EUA e Grã-Bretanha dos ganhos do comércio.
- O embargo foi eficaz e teve consequências sérias para os EUA: queda da renda real em 8%.
- A Grã-Bretanha não teve o mesmo prejuízo nem cedeu às exigências dos EUA.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

## – Estados Unidos:

- O embargo foi revogado 14 meses depois.
- A Grã-Bretanha continuou com suas práticas de apreender navios e marinheiros dos EUA.
- Três anos depois, EUA e Grã-Bretanha entraram em guerra.
- Redução da abertura durante o embargo levou a um crescimento menor.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

## – Estados Unidos:

- Aumento de tarifas nos EUA (Smoot-Hawley) contribuíram para aumentar a gravidade da Grande Depressão na década de 1930.
- Redução da abertura com as tarifas levou a um crescimento menor.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Impacto de fatores geográficos que afetam a abertura de um país, mas não são afetados por outras características do país (p. ex. política econômica).
  - Barreiras naturais ao comércio podem ter o mesmo papel das barreiras impostas aos governos por políticas comerciais.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Análise em dois estágios:
  - 1º estágio: papel que os fatores geográficos desempenham na determinação do comércio.
    - Comércio depende da distância entre países, do isolamento dos países e do tamanho dos países (modelo gravitacional).
  - 2º estágio: como o volume de comércio determinado geograficamente afetou a renda de um país.
    - Qualquer relação entre o comércio determinado geograficamente e a renda per capita deve ser o resultado do comércio afetando a renda.
    - Aumento do grau de abertura (razão entre comércio e PIB) em um ponto percentual eleva a renda entre 0,5% e 2,0%.
- Barreiras geográficas são exógenas.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- James Feyrer: experimentos naturais em que os custos de transporte entre pares de países mudaram, mesmo sem mudança na distância.
  - 1º experimento: Canal de Suez fechado em 1967-1975.
    - Aumentaram as distâncias de envio de mercadorias entre pares de países.
    - Houve uma redução significativa dos volumes de comércio para os países que experimentaram um aumento de suas distâncias efetivas de comércio. Com isso, a renda caiu.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- 2º experimento: proporção maior do comércio passou a ocorrer por via aérea, em vez da marítima, por causa da queda do frete.
  - Caiu a distância efetiva de comércio entre pares de países.
  - Aumento dos volumes de comércio entre países cuja distância efetiva de comércio diminuiu. Com isso, a renda aumentou.
- O autor não menciona queda da distância efetiva pela entrega de produtos através da internet, que seria importante atualmente.

# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- Evidência empírica mostra que a abertura para a economia mundial é boa para o crescimento econômico de um país.
- Questões:
  - Como a abertura atua positivamente no crescimento?
  - Se a abertura funciona tão bem como política econômica, por que mais países não a adotam?



# Efeito da abertura sobre o crescimento econômico

- A abertura torna uma economia mais rica.
- Como a abertura afeta o crescimento?
  - Quais são os canais pelos quais a abertura afeta a renda per capita?
  - Canais possíveis: acumulação de fatores; produtividade.

# **ABERTURA E ACUMULAÇÃO DE FATORES**

# Abertura e acumulação de fatores

- Esta seção analisa o canal da acumulação de fatores.
  - Fluxo de capital físico entre países.
    - Investimento estrangeiro direto *greenfield*: construção de novas filiais no exterior.
    - Investimento estrangeiro direto *brownfield* (investimento em carteira): fusões e aquisições (compra de controle acionário) no exterior.

# Abertura e acumulação de fatores

- Modelo de Solow com mobilidade de capitais
  - Investimento doméstico pode ser financiado por poupança estrangeira
  - Poupança doméstica pode ser usada para financiar investimento estrangeiro
  - Vale a lei do preço único
  - Preço do capital é dado pela taxa de aluguel do capital (custo de alugar uma unidade de capital por uma unidade de tempo), que é igual à taxa real de juros mais a taxa de depreciação para um dado preço do capital.

# Abertura e acumulação de fatores

- Hipóteses:
  - Em uma economia aberta aos fluxos de capitais, a taxa de aluguel do capital será igual à taxa de aluguel do resto do mundo.
    - A consequência é que a taxa real de juros é igual em todos os países, dada a taxa de depreciação comum a todas as economias.
  - Economia em análise é pequena em relação ao resto do mundo.
    - O que acontece nesta economia não tem efeito sobre os preços de fatores no resto do mundo.
  - Ignora-se o efeito do capital humano na análise.

# Abertura e acumulação de fatores

- Função de produção em termos intensivos

$$y = Ak^\alpha$$

- O produto marginal do capital (MPK) é dado por

$$MPK = \alpha Ak^{\alpha-1}$$

- Firms maximizam lucros. Logo, a taxa de aluguel do capital ( $r$ ) é igual ao produto marginal do capital. Daí vem

$$r = MPK = \alpha Ak^{\alpha-1}$$

# Abertura e acumulação de fatores

- Vale a lei do preço único. Logo, os preços de fatores no país em exame são iguais aos preços de fatores no resto do mundo. Supondo que haja uma taxa mundial de aluguel do capital dada por  $r_w$ , temos

$$r = r_w$$

- Logo, temos

$$r_w = \alpha Ak^{\alpha-1}$$

- Daí vem a expressão da taxa de aluguel do capital.

# Equação 11.1

$$k = \left( \frac{\alpha A}{r_w} \right)^{1/(1-\alpha)}$$



# Abertura e acumulação de fatores

- Com perfeita mobilidade de capitais, a razão capital por trabalhador depende da taxa mundial de aluguel do capital.
- A expressão do estoque de capital por trabalhador é diferente da de uma economia fechada.
- O capital por trabalhador em economia fechada é dado por

$$k^{SS} = \left[ \frac{\gamma A}{(n + \delta)} \right]^{1/(1-\alpha)}$$

# Abertura e acumulação de fatores

- Principal diferença: na economia aberta, o estoque de capital por trabalhador não depende da taxa de poupança doméstica, ao contrário do que acontece em uma economia fechada.

# Abertura e acumulação de fatores

- Substituindo a expressão do capital por trabalhador na função de produção em economia aberta, temos a implicação da mobilidade de capitais sobre o nível do PIB por trabalhador.

# Equação 11.2

$$y = Ak^\alpha = A \left( \left( \frac{\alpha A}{r_w} \right)^{1/(1-\alpha)} \right)^\alpha = A^{1/(1-\alpha)} \left( \frac{\alpha}{r_w} \right)^{\alpha/(1-\alpha)}$$

# Abertura e acumulação de fatores

- O produto por trabalhador em uma economia fechada é dado por

$$y^{ss} = A^{1/(1-\alpha)} \left[ \frac{\gamma}{(n + \delta)} \right]^{\alpha/(1-\alpha)}$$

- Principal diferença: na economia aberta, o produto por trabalhador não depende da taxa de poupança doméstica, ao contrário do que acontece em uma economia fechada.

# Abertura e acumulação de fatores

- Conclusão: a taxa de poupança doméstica não afeta o capital por trabalhador e o produto por trabalhador em uma economia aberta.
- O aumento da poupança se traduz em um aumento da posse de capital em outros países.
- Mudanças na taxa de poupança não afetam o PIB, mas afetam o PNB porque alteram a quantidade de capital possuída no exterior.

# Abertura e acumulação de fatores

- Implicações da economia aberta:
  - Para um país com taxa de poupança baixa, a abertura aos fluxos de capitais deve aumentar o PIB.
    - Resultado ocorre através da poupança externa.

# Abertura e acumulação de fatores

- Implicações:
  - Um país que tem um nível de capital baixo deve ter, com a abertura aos fluxos de capital, um aumento do PIB.
    - O nível de capital baixo pode refletir uma guerra ou um desastre natural que destruiu parte do estoque de capital.
    - A entrada de investimento externo no país eleva o PIB por trabalhador mais rapidamente do que se o país dependesse de sua poupança doméstica.



# Abertura e acumulação de fatores

- Implicações:
  - Um país com uma alta taxa de poupança deve apresentar uma diminuição do PIB por trabalhador quando há abertura aos fluxos de capitais.
    - O capital irá fluir para países onde a remuneração do capital (dada pelo produto marginal do capital) é maior.
  - A abertura aos fluxos de capitais eleva o nível de PNB por trabalhador tanto nos países com taxa de poupança baixa quanto naqueles com taxa alta.

# Abertura e acumulação de fatores

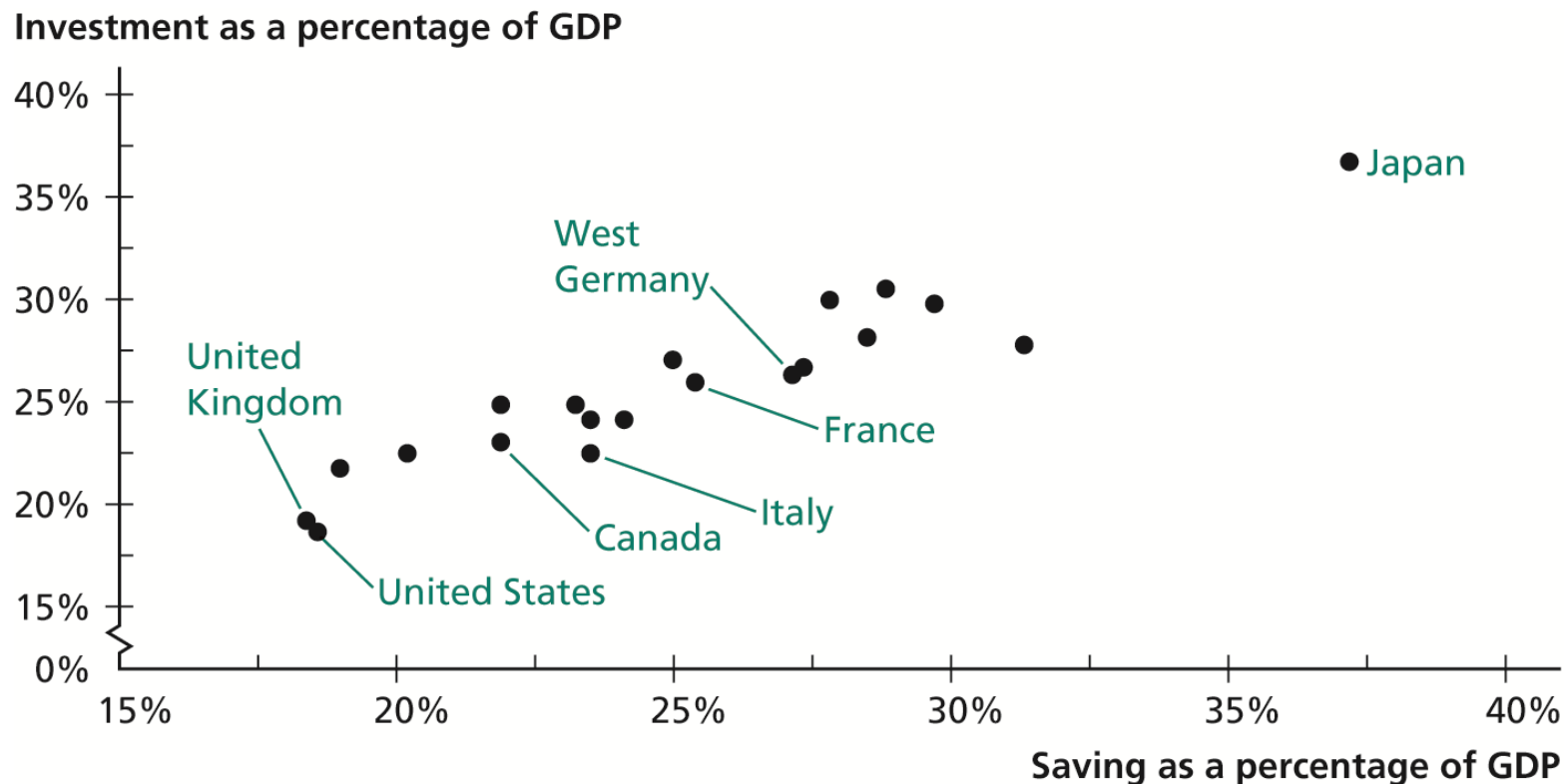
- Avaliação empírica do modelo com livre fluxo de capitais (mobilidade perfeita de capitais)
  - Não se espera ver nenhuma relação entre poupança e investimento no modelo com livre fluxo de capitais. Estas variáveis não deveriam ser correlacionadas.
  - O modelo de economia fechada apresenta a igualdade entre poupança e investimento. Logo, poupança e investimento deveriam ser perfeitamente correlacionados.

# Abertura e acumulação de fatores

## – Feldstein e Horioka (1980)

- Dados de 1960-1974
- Coeficiente de retenção de poupança = 0,89
- Poupança e investimento são altamente correlacionados. Logo, a hipótese de livre movimentação de capitais não é apropriada.

# Figura 11.5 Taxas de poupança e investimento de países industrializados, 1960–1974



Fontes: Feldstein and Horioka (1980).

# Abertura e acumulação de fatores

## – Feldstein e Horioka

- Reavaliação dos resultados com dados de 1990-1997
- Coeficiente de retenção de poupança = 0,60
- Poupança e investimento são altamente correlacionados, porém menos do que antes. Logo, a hipótese de livre movimentação de capitais continua a não ser apropriada.

# Abertura e acumulação de fatores

## – Conclusões:

- Embora o mundo tenha se movido na direção da abertura ao mercado de capitais em anos recentes, as economias permanecem mais próximas de serem fechadas aos fluxos de capitais do que de serem perfeitamente abertas.
- Há evidência de que os países mais pobres (que se beneficiariam de um grande investimento estrangeiro) são em geral menos abertos aos fluxos de capitais do que os países ricos.
- O canal dos fatores de produção não é importante para a ligação entre abertura e crescimento econômico, dado que o capital não possui mobilidade suficiente pelos resultados do teste de Feldstein e Horioka e o trabalho não possui mobilidade.

# **ABERTURA E PRODUTIVIDADE**

# Abertura e produtividade

- Efeito do comércio sobre a produtividade
  - Comércio internacional pode ser considerado como uma forma de tecnologia.
    - Insumos da tecnologia são as exportações e produtos são as importações.
    - Efeitos do comércio internacional ocorrem sobre a produtividade.



# Abertura e produtividade

- Ganhos potenciais do comércio surgem quando um país tem uma vantagem comparativa na produção de algum bem em relação a outro país.
  - Vantagem comparativa pode ocorrer por causa de: dotações naturais (bacalhau na Islândia); abundância de determinados fatores de produção (polimento de diamantes na Índia, que é intensivo em trabalho, um fator de produção abundante no país).
  - Vantagem comparativa como indutor do comércio é um motivo importante para o comércio interindústria que relaciona países ricos e pobres, os quais possuem intensidade de capital (razão capital por trabalhador) muito diferente.

# Abertura e produtividade

- Ganhos de comércio permitem que a renda cresça
  - Abertura econômica do Japão em 1858
    - Japão saiu da autarquia para o livre-comércio.
    - Japão apresentava vantagem comparativa na produção de chá.
    - Antes da abertura, uma libra (454 g) de chá no Japão custava o mesmo que uma libra de açúcar.
    - Após a abertura, o preço do chá subiu e o preço do açúcar caiu.

# Tabela 11.1 Preços no Japão antes e depois da abertura comercial

	Price Before Opening (U.S. cents per pound)	Price After Opening (U.S. cents per pound)
<b>Tea</b>	19.7	28.2
<b>Sugar</b>	22.7	11.2

*Source:* Huber (1971).

# Abertura e produtividade

- Ganhos de comércio permitem que a renda cresça
  - Abertura econômica do Japão em 1858
    - O comportamento dos preços está de acordo com as teorias de economia internacional, pois há um aumento do preço relativo do bem exportado (chá) e uma diminuição do preço relativo do bem importado (açúcar) quando a economia sai da autarquia e entra no comércio internacional. Supõe-se aqui que o açúcar seja o bem importado pelo Japão.

# Abertura e produtividade

- Um país mais aberto terá tecnologias melhores para obter produto usando seus fatores de produção.
  - Formas para a abertura econômica contribuir para um aumento da tecnologia:
    - A abertura facilita a transferência de tecnologia.
    - A abertura expande os incentivos para criação de novas tecnologias.

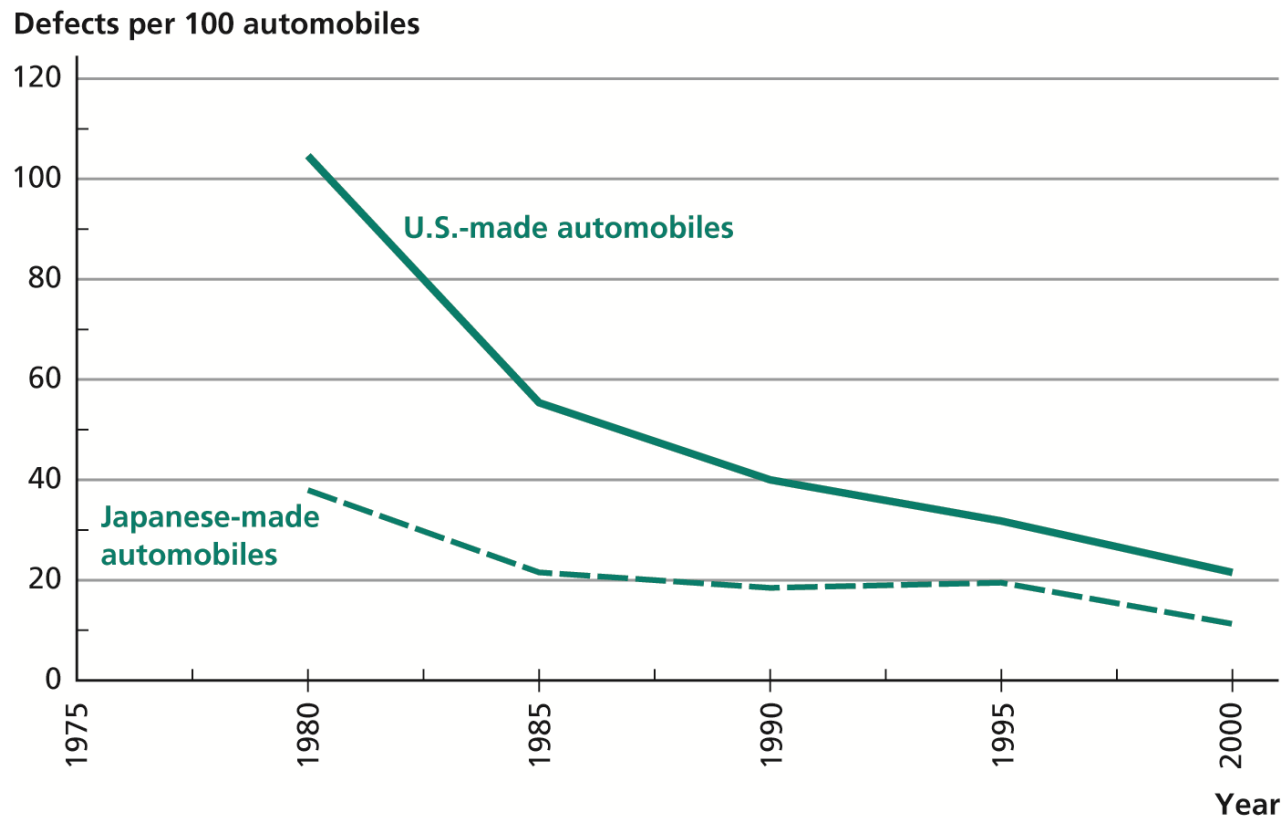
# Abertura e produtividade

- A abertura contribui para o nível de eficiência da produção.
  - O comércio enfraquece o poder de monopólio de firmas domésticas, aumentando a eficiência.
  - O comércio permite que as firmas de um país usufruam as vantagens das economias de escala ao dar a elas o acesso a um mercado maior para o seu produto.
    - P. ex.: economias de escala internas – competência (*expertise*) pela especialização na produção de determinados bens (filmes nos EUA)

# Abertura e produtividade

- A abertura contribui para o nível de eficiência da produção.
  - Firmas expostas à concorrência externa aumentam sua eficiência na produção (p. ex. automóveis nos EUA comparados aos automóveis japoneses – o hiato da qualidade da produção diminui entre os dois países devido à concorrência).

# Figura 11.6 Qualidade dos automóveis feitos nos EUA e no Japão



Fonte: "Are Today's Cars More Reliable?" *Consumer Reports* 66(4) (April 2001), p. 12.



# Abertura e produtividade

- Quando um governo reduz a proteção ao comércio internacional que fornece a firmas domésticas através de políticas comerciais, temos um aumento da eficiência.

**OPOSIÇÃO À ABERTURA**

# Oposição à abertura

- Muitas tecnologias são boas para um país em média, mas não são boas para cada pessoa ou cada indústria em um país.
- Os prejudicados por uma nova tecnologia irão tentar bloquear seu uso.

# Oposição à abertura

- O mesmo tipo de raciocínio vale para o comércio internacional.
  - Trabalhadores e firmas nas indústrias para as quais o país apresenta desvantagem comparativa (bens importados pelo país) apoiam o protecionismo.
  - Firmas domésticas que irão perder seu monopólio com a abertura comercial irão se opor à abertura.
  - Em cada exemplo, temos que o que é bom para um país em média é ruim para um grupo em particular.

# Oposição à abertura

- Os que apoiam mais fortemente a restrição ao comércio normalmente agem no interesse próprio, embora argumentem defender o interesse nacional.

# Oposição à abertura

- Algumas indústrias podem manter restrições ao comércio por causa da forma com que custos e benefícios da política comercial são distribuídos.
  - Custos pulverizados sobre um grande número de consumidores, e benefícios para um grupo pequeno de firmas.
    - Restrição à importação de açúcar nos EUA.
      - Custo de aproximadamente 7 dólares por pessoa ao ano, o que é imperceptível para o cidadão comum.

# Oposição à abertura

- A oposição à abertura pode surgir da parte dos proprietários de fatores de produção que se tornarão relativamente menos escassos se a proteção tarifária for removida.
  - P. ex.: país escasso em capital abre seu mercado para fluxos de capitais internacionais.
    - Capital estrangeiro entra, cai a taxa doméstica de aluguel de capital e eleva o salário. O nível médio de renda per capita aumenta, mas a renda dos capitalistas cai.

**CONCLUSÕES**



# Conclusões

- A abertura de um país para a economia mundial é boa para o crescimento econômico desse país.
  - Abertura leva à convergência.
  - Países que abrem seus mercados para a economia mundial experimentam uma aceleração do crescimento.
  - Países que são menos capazes de participar do comércio mundial por causa de sua posição geográfica apresentam uma renda menor por causa de seu isolamento.

# Conclusões

- Canais pelos quais a abertura pode elevar a renda:
  - O canal dos fatores de produção não é relevante, pois os capitais não apresentam mobilidade perfeita.
  - O efeito mais importante da abertura ocorre sobre a produtividade.
    - Facilita a transferência de tecnologia.
    - Expõe firmas a uma pressão adicional da concorrência, aumentando a eficiência.
    - Aumenta os incentivos para a inovação tecnológica.
    - Comércio internacional pode ser visto como uma forma de tecnologia.

# Conclusões

- Embora a abertura beneficie os residentes de um país em média, ela raramente beneficia todos eles.
- Trabalhadores e firmas em indústrias que não são competitivas no mercado mundial (indústrias com produtos que concorrem com as importações) se opõem ao comércio.
- Proprietários de fatores de produção escassos no país em relação ao mundo se opõem ao comércio.

# Conclusões

- A oposição ao livre-comércio ocorre na maior parte dos casos de forma racional.